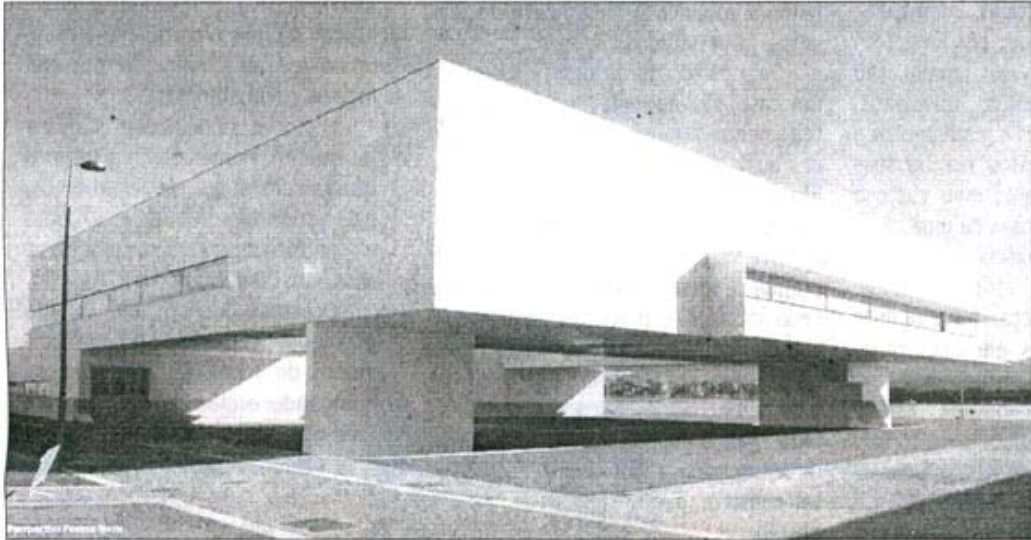


CEGOS CONSEGUEM "LER" NA BIBLIOTECA



Jornais em braille são uma raridade em Portugal mas quem sofre de deficiências visuais já os pode "ler", diariamente, na Biblioteca Municipal de Viana do Castelo, graças a um inovador scanner com voz.

"É só pegar no jornal, digitalizá-lo e esperar que o scanner nos leia as notícias. Quem diz um jornal, fala num livro, numa revista ou num outro documento qualquer, obviamente", explicou, à Lusa, a responsável pela sala de leitura especial daquela biblioteca.

Paula Pereira, 39 anos, invisual, garante que com as facilidades que a Biblioteca Municipal de Viana do Castelo proporciona, ninguém tem desculpas para não ler.

Em braille, o espólio, para já, cinge-se a 37 títulos, sobretudo de romance e ficção, em que figura, à

cabeça, o "Ensaio sobre a Cegueira", de José Saramago. Mas, para ler com os dedos, há também, entre outras, obras de Inês Pedrosa, Pedro Paixão, Paulo Coelho, Luís Sepúlveda ou um livro de receitas do Pingo Doce. Há, ainda, uma edição mensal do "Jornal de Notícias" e das revistas Visão, Activa e Rosa-dos-Ventos.

Neste momento, Paula Pereira está a trabalhar na criação de livros infantis em Braille. Na gráfica já está a ser ultimada a história "Os ovos misteriosos", que aquela responsável espera pronta em Abril, por ocasião do Dia Mundial da Literatura Infantil.

Enquanto isso, Paula tem já em mãos a "confecção" de um segundo livro infantil, intitulado "Poemas para meninas e meninos pequeninos". "Digitalizo o livro, transporto-o para o computador, faço as correcções e trato o texto,

deixando-o prontinho para a impressão em braille", afirma.

Mas aquele espaço de leitura especial da Biblioteca de Viana do Castelo dispõe ainda de 900 títulos em formato digital, que são enviados pela Internet aos leitores que os requisitarem, em qualquer parte de Portugal.

Outra das ofertas da biblioteca é uma lupa electrónica, para facilitar a leitura àqueles que, não sendo cegos, têm uma grande insuficiência visual. Paula também já criou o chamado Laboratório da Grafia Braille, uma espécie de ABC daquele tipo de linguagem, que explica como é criada cada letra.

A biblioteca foi inaugurada em Janeiro de 2008. Paula Pereira vai para o serviço sempre acompanhada da sua cadela Lamy, "uma fiel companheira e uma excelente guia".